

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
1º de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.864
R\$ 1,75

Agência do FGTAS/Sine de Estrela muda de endereço e afasta a possibilidade de fechamento

Página 8

Prefeitura de Taquari abre processo seletivo para cargos na área de educação

Página 13

Bairro Morro 25 pede paradas de ônibus com bancos e coberturas

Página 12

Revoltado com guinchamento, homem agride funcionário do rotativo com facão

Página 16



Assembleia empossa deputados com renovação histórica

» Solenidade ocorreu ontem, em Porto Alegre, no plenário 20 de Setembro. Dos 55 deputados empossados, 28 iniciaram o primeiro mandato. Luis Augusto Lara (PTB) foi eleito presidente da Casa. Edson Brum, o único

deputado estadual representante do Vale, em entrevista exclusiva ao jornal **O Informativo do Vale**, fala sobre seus planos e o que pensa sobre temas como saúde pública, segurança, turismo e economia. **Páginas 3, 4 e 5**

Jean Peixoto



Saiba o que pensa o único deputado da região na AL nos próximos quatro anos

Edson Brum (MDB) concedeu entrevista exclusiva a um grupo de jornalistas do O Informativo do Vale

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

Julian Kober

julian@informativo.com.br

Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Único representante do Vale do Taquari eleito para o próximo mandato, o deputado estadual Edson Brum (MDB) concedeu entrevista exclusiva para O Informativo do Vale. Na pauta, o que a região pode esperar de sua atuação em seu quinto mandato, as dificuldades do Estado e a importância da austeridade para recuperação das contas públicas. Brum fez 43.836 votos e é morador de Encantado há mais de duas décadas.



Julian Kober

DEPUTADO: Edson Brum diz que está à disposição para auxiliar nas demandas da região

O Informativo do Vale - O que a população do Vale do Taquari pode esperar do deputado Edson Brum como defesa da região na Assembleia Legislativa nos próximos quatro anos?

Edson Brum - Moro em Encantado há 22 anos. Já tinha uma afinidade com a região, pelas defesas, especialmente da agricultura familiar. Constituí família na região. Minha esposa é de Encantado, meus dois filhos são encantadenses. A partir daí, a gente se inseriu muito na defesa das demandas regionais. Começa pela suinocultura, avicultura e leite, que são as três mais fortes. Mas tem a agricultura em si. Nós temos algumas partes da região que tem o tabaco, por exemplo, além do milho, que é mais para subsistência e funciona muito na cadeia do leite.

Também tem o absurdo, aqui na região, que é a manutenção das estradas. Na estrada que vai de Encantado a Doutor Ricardo foi feito recapeamento uns dias antes da eleição e já está todo esburacado. Vamos cobrar, também, melhor qualidade do serviço de asfalto. Posso citar, nessa linha, nossa ERS, que vem de Venâncio Aires e vai até Casca, mas especialmente o trecho aqui de Mato Leitão, Cruzeiro do Sul para cá, até Encantado, é uma vergonha. Cobrando pedágio e olha o serviço que estão entregando. Nós temos necessidade de rotatórias. Aqui em Lajeado estive com vereadores pedindo lá na EGR, ano passado. Morre muita gente. Nós temos o problema do viaduto aqui. Esses assuntos todos eu comecei a tratar. Isso é uma amostra daquilo que vamos fazer: trabalhar as coisas da região.

Vamos ter uma ligação com as autoridades federais. Fiz dobradinha, por exemplo, com o Osmar Terra em Santa Clara do Sul. Hoje ele é ministro. Então é uma porta de entrada para o Vale usar isso. Temos que convencer o governo federal a comprar leite em pó para os programas sociais, como a gente fez lá atrás com o Osmar Terra, para tentar tirar um pouco do leite do mercado e pagar melhor para nosso produtor. Esse papel eu vou fazer muito forte com o Vale, tanto na questão estrutural, e aí a gente falou de estradas, mas tem a má distribuição de energia elétrica no interior, sobreamento na telefonia celular... São assuntos que a gente debate e vai debater neste ano.

A questão do turismo, é uma outra coisa. A gente acaba trabalhando muito junto da Amturvaes. Tem a questão do trem, divulgação das rotas. Qual a diferença do Vale do Taquari para a Serra gaúcha? Nenhuma! Temos belezas naturais, não sei se não mais que Gramado e Canela. Temos estrada duplicada de Lajeado a Porto Alegre, que é uma barbadá para um ônibus sair do aeroporto e vir aqui. Temos que trabalhar muito e essa é uma questão.

O Informativo - Nesse próximo mandato, o senhor é o único representante da região. Como fazer os prefeitos que não são aliados políticos entenderem a importância de fazerem a mediação para defesa dos interesses municipais junto ao deputado que é da região?

Edson Brum - O que posso dizer é que estou à disposição. Quando chamado vou estar 100% à disposição para todas as questões, se a Amvat me chamar, o G10, ou um grupo de prefeitos. Acho que isso está na origem. O Vale não pode fazer o que fez na última eleição, de ter quase 30 candidatos, tudo que é partido lançar. Sou deputado da região, mas não me elegei pela região.

O Informativo - Mas o senhor acha que o problema foi o excesso de candidatos ou o multipartidarismo?

Edson Brum - O excesso de candidatos atrapalha quem tem possibilidade. É só para marcar posição ou então para ser trampolim para tentar uma eleição para vice-prefeito ou prefeito. Isso temos que conversar. E a imprensa tem um papel importante, de mostrar quem realmente tem condição e quem trabalha pela região. Vou fazer um elogio ao Lucas (Redecker, eleito deputado federal pelo PSDB). Ele não mora aqui, a vida dele e os votos dele estão fora daqui. Ele faz bastante votos aqui, mas bastante para nós, não para uma eleição. Mas o Lucas é um cara que trabalha pela região. Tu vê as ações dele. Lá na Assembleia, as vezes, a gente só se olhava. Coisas para o Vale, trabalhando em conjunto. Tem que valorizar isso. Tem que ter consciência disso. E isso passa pelos partidos políticos da região, pela imprensa, de tentar unir mais o Vale. Isso passa pelas entidades empresariais e sindicais da região. Eu, por exemplo, fui convidado e desconvidado para um debate em Lajeado na véspera da eleição. Fui convidado porque era candidato da região, e fui desconvidado quando estava no carro vindo para cá porque disseram que o Edson é de Rio Pardo. Isso tem que ser melhor conversado. Agora, vão tomar posse cinco ou seis deputados que não são nascidos no Rio Grande do Sul. Aí quer dizer que eles não são do Rio Grande do Sul? Não faz sentido. Isso é o convívio. Eu moro aqui, eu estou aqui. E essa constatação serve para todos os partidos, inclusive o meu.

O Informativo - E falando nessa questão partidária. Como o senhor vê esse mandato com renovação de cadeiras na Assembleia?

Edson Brum - É a maior renovação da história da Assembleia. De 55 parlamentares, 28 são novos. Pelo que estou conversando com os novos deputados, há muitos inexperientes. Outros já passaram por prefeituras, vereança e entendem. Sou autor de um projeto de lei na Assembleia que obriga o parlamentar novo a ir para a sala de aula. A Assembleia tem a Escola do Legislativo, que tem várias ações, desde publicação de livros, cursos para funcionários, assessores, parlamentares. E eu quero obrigá-los, vou obrigá-los, o cara que é novo vai ter que ir para a sala de aula. Porque ele tem que saber como se organiza um projeto de lei. Tem gente que não tem noção do que é o papel do parlamentar. Tem gente que acha que parlamentar tem que fazer estrada, fazer ponte. Não! Ele intermedeia isso. Sou intermediador, mediador, facilitador, o nome que queiram dar. Mas minha função primeira é fazer leis, aprimorar as leis e fiscalizá-las para saber se estão sendo executadas. Por exemplo, fiscalizar que tenha um serviço bom da EGR, que foi criada em lei. Votei contra a criação da EGR e votarei a favor da extinção, se assim o governo tiver esse entendimento. Porque cobra e não entrega o serviço. Nessa questão da renovação, ela é duvidosa. Houve uma campanha de renovar por renovar. As pessoas queriam renovar e eu enfrentei isso na campanha.

O Informativo - Como o senhor vê essa disputa ideológica entre direita e esquerda?

Edson Brum - Isso só é bom para eles, como palanque. Parece briga combinada, pois tu fica na mídia. Acho que tem políticas defendidas pelos dois lados que são boas e positivas. Mas não são só elas. E não são estantes, que não possam ser mudadas ou discutidas. O extremismo não leva nada. O que é demais é ruim. Tu pode ter horas com viés mais à direita, outras mais à esquerda. Tu não pode achar que pensando desse jeito só isso aqui está certo e outro lado não. E isso a gente tem visto por aí.

SEGUIE »



Eu defendo que, se o hospital tiver dinheiro público, que seja só público.

O Informativo - Com relação à segurança pública. Como, especificamente, o senhor vê esse a flexibilização do porte de arma?

Edson Brum - Primeiro, quero dizer uma coisa. Nos últimos dois anos a segurança no Rio Grande do Sul melhorou. E isso por vários fatores. Com a priorização da segurança pelo José Ivo Sartori (ex-governador), se manteve o calendário de pagamento do pessoal da segurança. O servidor da segurança teve, em média, 70% de aumento no governo Sartori. Único setor que teve aumento. Foi aprovado em outro governo, mas não foi pago em outro governo. Hoje, o profissional da segurança é bem remunerado no Rio Grande do Sul, um dos melhores do país. Outra coisa foi o reequipamento. As primeiras leis criadas no país o Sartori fez e nós aprovamos na Assembleia, que é o uso de recurso de impostos para equipar. Além do dinheiro direto do caixa para equipamentos, hoje o empresário, se quiser doar equipamentos, carro em Lajeado, ele desconta do ICMS, como se fosse uma Rouanet ou uma LIC. Ele pode fazer. As câmeras, o Sistema Integrado de Monitoramento (SIM), isso melhorou a segurança. E também o número de pessoas contratadas. O governo, na área da segurança, terminou muito bem. E segurança vai muito de sensação. Tu vê uma caminhonete circulando, um carro, uma moto. Tu podes pegar todos os índices de segurança: quando há um desemprego maior, aumentam os crimes menores, os pequenos delitos. Aqueles que o cara está desesperado e precisa comprar arroz e feijão. Não estou defendendo bandido, não é isto. Mas quando tem desemprego maior, os índices de violência são maiores. E isso consorciado com a droga. Em 2017, 84% dos crimes no Rio Grande do Sul tinham droga envolvida. Portanto, a maioria da violência é patrocinada pelos usuários de drogas. Se não tivesse usuário, não haveria o tráfico. Sobre o porte de armas, tenho dúvidas. Aquele cidadão que não sabe manusear, vai acabar sendo contra. Mas, por outro lado, a sensação de ter a arma, para um agricultor, por exemplo, dá esse sentimento de que o cara não vai chegar. Acho que pode ser uma solução, mas não definitiva, enquanto não resolver problemas da droga e do emprego.

O Informativo - Hoje as facções tomaram conta de várias cidades e atuam, inclusive, aqui na região. Como combater isso?

Edson Brum - Tem que diminuir o consumo de drogas. Não tem outra alternativa. É preciso fazer campanhas, programas sociais. Tem que ter conscientização. Isso parte da desestruturação da família.

O Informativo - E quanto à saúde, o senhor tem alguma pauta que já levou para a Assembleia ou pretende buscar para a região?

Edson Brum - O governo Sartori ficou devendo menos para os hospitais do que recebeu. A dívida é menor. O governo estava acertando a gestão. Mas passa pela gestão dos hospitais. Não adianta botar um monte de dinheiro dentro de uma unidade hospitalar se não houver boa gestão. E quando falo boa gestão, envolve médicos, custo, planos... Porque o público tem que botar dinheiro em uma máquina se aquela máquina vai ser usada para atender clientes de planos de saúde privados. Eu defendo que, se o hospital tiver dinheiro público, que seja só público. Aí sim é responsabilidade do Estado. A gente vê deputados destinarem emendas para compra de equipamentos e aí são utilizados por associados dos planos de saúde. Não, ele não comprou o equipamento não deveria usar. Aquilo é dinheiro público. Isso tem que ser bem administrado também. É uma área conflituosa e o que eu disser vai ter gente que vai me criticar. O problema é de gestão. E tem a questão dos hospitais menores. Vais pegar um hospital pequeno, que tenha uma sala cirúrgica. Tem que ter uma equipe de quatro a cinco pessoas para atender. Tem hospital pequeno que ocupa a sala cirúrgica três horas por semana. Inviabiliza o hospital. Tem que pagar o médico, tem que ter ele o tempo todo para ocupar três horas. Fica mais barato levar para um município maior. Uma sala cirúrgica tem que ser ocupada 24 horas por dia. Por isso os hospitais de Porto Alegre são maiores e mais bem equipados.

O Informativo - Sobre a mediação e fiscalização de serviços prestados. Municípios da região, como Nova Bréscia, seguidamente reclamam da falta de energia elétrica com grandes prejuízos, especialmente aos produtores de aves. É sabido, também, que não só lá. Vários pontos da região sofrem com isso. O que é possível fazer para melhorar a distribuição de energia no Vale do Taquari?

Edson Brum - Estou com um requerimento pronto para pedir audiência pública para tratar deste assunto. Sei de casos de produtores que ficaram sete dias sem energia. A Assembleia está em recesso, mas eu estou trabalhando. Dia 1º de fevereiro protocolo o pedido de audiência pública na Comissão de Serviços Públicos, que é onde tem que vir as companhias que distribuem energia, a Agergs, que é agência reguladora e muitas vezes não funciona. Vamos cobrar dela o cumprimento disso. Há cinco, seis anos fizemos audiências sobre este tema e tinha melhorado. Mas temos que retomar. Aqui o cara perde dois, três mil litros de leite, por exemplo. Por isso, também, o elogio para as cooperativas de eletrificação, pois são as mais rápidas no pronto atendimento. A dificuldade da RGE, especialmente, que parece que estamos falando com máquinas, dificulta para o pessoal do interior.



O Informativo - Uma das polêmicas da última eleição tem a ver com as privatizações. Na sua opinião, o que o Estado deve passar para a iniciativa privada?

Edson Brum - Saúde, educação e segurança são obrigações do Estado. O resto tudo, o setor privado faz melhor. Estradas o privado faz melhor. Gráfica o privado faz melhor. Mineração o privado faz melhor. Distribuição de energia o privado faz melhor...



O Informativo - E o Banrisul, o senhor acha que deve ser privatizado?

Edson Brum - É questão de tempo. Vou dar um exemplo: em 2017, o Sicredi ganhou do Banrisul em número de negócios no Estado, pela primeira vez, e com custo de 30%. O Banrisul tem um papel social que, em uma privatização, deveria ser incluído, que é estar presente em municípios pequenos. Agências deficitárias para atender o aposentado. Tem que estar incluído, uma cláusula, no edital de venda ou privatização. Aí pode ser privatizado também. CRM, Sulgás e CEEE já deveriam ter sido há muito tempo. A CEEE, o governador Antonio Britto errou. Deveria ter vendido toda ela. Deu R\$ 20 bilhões de prejuízo depois de privatizada parte dela. Dá para fazer 20 mil quilômetros de asfalto.

... a maioria da violência é patrocinada pelos usuários de drogas. Se não tivesse usuário, não haveria o tráfico.

O Informativo - O senhor sempre falou que vota contra aumento de impostos. Quando eleito presidente da Amvat, o prefeito Jonatan Brönstrup, de Teutônia, disse ser necessário que a região articulasse com a Assembleia a ampliação, por mais dois anos, da manutenção das alíquotas de ICMS para que as contas municipais fechassem. O que os municípios precisam fazer para conseguir reduzir a carga tributária?

Edson Brum - De todos os prefeitos do Rio Grande do Sul, só dois me pediram para votar a favor. Um é aqui do Vale. O mesmo trabalho que o governo do Estado está fazendo de diminuição, tem que ser feito nas Prefeituras e Câmaras de Vereadores. A Assembleia pode usar, constitucionalmente, 3% do orçamento do Estado e usa apenas 1%. Tem que ter a conscientização de que tem que diminuir as contas públicas. A austeridade vai valer pelos próximos 20 anos, se não não tira o Rio Grande do Sul do buraco. Por isso o Eduardo Leite está seguindo a linha do Sartori. Por isso o MDB vai ajudar o Eduardo Leite, porque ele assumiu publicamente o compromisso de manter programas e ações do governo Sartori. Isso serve para qualquer setor público. Quer ver algo que vai dar polêmica? Levantaram a polêmica das coordenadorias de educação. Já era para ter sido feito. No início do governo Sartori eu sugeri otimizar as coordenadorias todas. Tem uma coordenadoria da saúde no Estado que não tem uma unidade hospitalar. Para que?

Que fique o alerta para os prefeitos: na minha opinião, os deputados, daqui a dois anos, não vão aprovar manutenção do ICMS. Eu já votei contra. Eles também têm que fazer a lição de casa. Aí os prefeitos vão fazer pressão. Quantos CCs diminuiram? Quantas secretarias diminuiram? Só aumentam para fazer a questão política. Tem que ganhar com resultado. Acaba gastando menos e sobrando dinheiro para investimentos.

» MORRO 25

Moradores reclamam da falta de paradas de ônibus no bairro

Com poucos abrigos, usuários de coletivos precisam esperar na rua

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

A falta de parada de ônibus com cobertura e de bancos é uma reclamação

dos moradores do Bairro Morro 25. Há apenas cinco abrigos de embarque e desembarque de passageiros - a maioria na Rua da Divisa -. Porém, boa parte encontra-se em condições precárias e apenas dois pos-

suem bancos. Na ausência de estrutura, os usuários não utilizam as paradas e aguardam o transporte coletivo em outros locais.

Com o termômetro marcando 35°C na manhã de ontem, uma moradora,

que pediu para não ser identificada, abrigou-se à sombra de uma árvore. A parada mais próxima fica a mais de 300 metros. "Com esse sol forte não adianta ir pra lá, é muito ruim, não tem nenhuma proteção. Já tive que ficar várias vezes esperando lá com o bebê no colo", afirma a dona de casa, que utiliza o transporte semanalmente.

Quando o ônibus passa, ela precisa ir até o meio da via e pedir para o motorista parar. "A situação está bem crítica. É lamentável. Tantos moradores que necessitam do transporte para trabalhar e não têm um abrigo decente para esperar o ônibus."

Em uma parada na Travessa Saidan, uma das únicas a possuir banco, os usuários ficam expostos à luz solar. "Pega sol o dia inteiro. Não dá nem pra sentar, porque está muito quente", afirma o aposentado Dorvalino da Fonseca Castro (60). Passageiros também relatam que este e os outros abrigos não oferecem proteção em dias de chuva.

PROMESSA

A presidente da Associação de Moradores do Bairro Morro 25, Lurdes da Silva (58), destaca que a instalação de mais paradas de ônibus é uma demanda antiga. "Quando eu assumi a presidência, no ano passado, muita gente me procurou para que a gente

fotos Julian Kober



DESCONFORTO: maioria dos abrigos não possui bancos



SEM SAÍDA: paradas não protegem os passageiros do sol

solicitasse mais abrigos", afirma Lurdes, que também é usuária.

Na época, a presidente da associação protocolou um pedido na Prefeitura solicitando a construção de novos abrigos e a manutenção dos que já estão instalados. Ainda no pri-

meiro semestre, representantes da Administração Municipal reuniram-se com os moradores, e foi prometido que em seis meses seriam construídas novas paradas. "Mas, passado um ano, ainda não fizeram nada. Mas ficou só na promessa."

O outro lado

A Administração Municipal informou, por meio da assessoria de imprensa, que está ciente da situação. No entanto, não serão construídas novas paradas enquanto o Município não concluir o estudo que prevê a alteração de itinerários e rotas do transporte público em Lajeado.

Além disso, a Prefeitura precisa encaminhar novamente ao Legislativo a proposta de regulamentação do transporte coletivo de passageiros que vai embasar a próxima licitação para concessão do serviço. O projeto de lei deu entrada na Câmara de Vereadores em dezembro, mas não foi votado.

Posto de Saúde fechado temporariamente

O posto de saúde do Bairro Morro 25 está fechado desde ontem para reformas para troca de piso da unidade. Os atendimentos

serão retomados na próxima terça-feira. A Prefeitura orienta os moradores a procurarem o posto de saúde do Bairro Santo Antônio.



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA
CNPJ 09.257.558/0001-21 | NIRE 43.4.00095896

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001

ASSEMBLEIAS DE MICRORREGIÃO

O Presidente da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para as ASSEMBLEIAS DE MICRORREGIÃO, a serem realizadas em datas, horários e locais abaixo informados, todas em primeira convocação às 11h, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda convocação às 12h, com a presença de metade mais um dos associados; em terceira e última convocação às 13h, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados.

Data da Assembleia de Microrregião	Microrregião e municípios	Local da Assembleia de Microrregião	Número de associados da Microrregião, para fins de apuração de quórum de instalação
07/03/2019	Microrregião 06 - Taquara Todos os associados dos núcleos dos municípios de Igrejinha e Cazuza Ferreira (São Francisco de Paula) e Taquara	Sociedade de Canto Carlos Gomes Rua Armindo Eugênio Bohrer, nº 1268 Tucanos - Taquara/RS	1.717
08/03/2019	Microrregião 01 - Salvador do Sul Todos os associados dos núcleos dos municípios de Barão, Brochier, Carlos Barbosa, Farroupilha, Harmonia, Maratá, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Vendelino e Tupandati	Salão da Comunidade São José Rua da Estação, nº 863 Barão/RS	8.570
11/03/2019	Microrregião 03 - Lajeado Todos os associados dos núcleos dos municípios de Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquilha, Lajeado, Santa Clara do Sul e Venâncio Aires	Comunidade Católica São José Bairro Conventos, Rodovia ERS 421 Lajeado/RS	25.062
12/03/2019	Microrregião 04 - Marques de Souza Todos os associados dos núcleos dos municípios de Arroio do Meio, Capitão, Coqueiro Baixo, Encantado, Fontoura Xavier, Nova Bréscia, Pouso Novo, Putinga, São José do Herval, Marques de Souza e Travassolo	Sociedade União Centenária Rua General Osório, nº 888 Marques de Souza/RS	5.794
14/03/2019	Microrregião 05 - Alta do Vale Todos os associados dos núcleos dos municípios de Barros Cassal, Boqueirão do Leão, Gramado Xavier, Progresso, Sério e Santa Cruz do Sul	Clube 5 de Junho Rua 5 de Junho, s/nº Boqueirão do Leão/RS	6.222
15/03/2019	Microrregião 02 - Teutônia Todos os associados dos núcleos dos municípios de Boa Vista do Sul, Colinas, Coronel Pilar, Estrela, Fazenda Vianna, Garibaldi, Imigrante, Rosa Sales, Santa Tereza, Paverama, Poço das Antas, Teutônia e Westfália	Auditório do Colégio Teutônia Rua Asido Dreyer, nº 154 Bairro Teutônia Teutônia/RS	21.099

AS ASSEMBLEIAS DE MICRORREGIÃO deliberarão sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Prestação de Contas do Conselho de Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis;
 - c) Parecer da Auditoria;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Destinação das sobras apuradas.
- 3) Fixação dos honorários e cédula de presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 4) Aprovação do Plano de Investimentos para o exercício de 2019.
- 5) Autorização para contratação de financiamentos para investimentos e/ou capital de giro, com poderes para dar em garantia bens móveis e imóveis, em hipoteca ou penhor.
- 6) Autorização para prestação de aval em favor da Certel Desenvolvimento e suas controladas em financiamento e/ou capital de giro, junto às Instituições Financeiras.
- 7) Autorização para aquisição ou alienação de bens móveis e/ou imóveis.
- 8) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
- 9) Eleição dos Delegados.
- 10) Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

Teutônia, 23 de janeiro de 2019

Erineo José Hennemann - Presidente

Observações:

- 1 - Para efeitos legais e estatutários, declara-se que a cooperativa, em 22/01/2019, possuía 68.464 associados.
- 2 - O processo de habilitação do associado para participar da votação terá duração máxima de 1 (uma) hora após o início da assembleia, conforme prevê o Artigo 10 do Regulamento Eleitoral.
- 3 - Para participar da Assembleia é OBRIGATORIO a apresentação de documento de identificação com foto, no caso de associado pessoa física, ou o Contrato Social no caso de associado pessoa jurídica. Para agilizar o processo de habilitação sugere-se trazer uma fatura de energia recente.
- 4 - O Regulamento Eleitoral e o Estatuto Social, para inscrição e eleição de Delegados e Conselho Fiscal, encontram-se disponíveis para os associados na sede ou no site da internet da cooperativa.
- 5 - As demonstrações contábeis, a lista de presença de associados e demais informações estatutárias serão disponibilizadas para consulta na sede da cooperativa.

CLASSIVALE

NEGÓCIO MARCADO,
NEGÓCIO FECHADO.

Diversos

10000

Comércio

FILME STRETCH E PLÁSTICO BOLHA - É na Pioneira Embalgens. Tr.: (51) 3714-2800.

VENDO - Loja no Centro de Lajeado, localizada na Rua Júlio de Castilhos, móveis sob medida, com estoque, frigobar, micro-ondas, toda climatizada com sistema de alarme e monitoramento. Tratar pelo fone: 9-9963-0222 (whats) com Renata / (51) 9-9700-4091 com Douglas.

VENDO - Gaita 80, super afinada, c/estojo original novo. Motivo: outro negócio. Tratar pelo fone: 9-8054-6187.

Benzedor Paulo Médium e consultor espiritual

Através de benzéduras, orações, simpatias e terapias espirituais, vem intermediando centenas de curas de corpo, da alma e da mente, como depressão, feridas, vícios e outros. Trabalhos p/ amor, união, saúde, negócios e outros, c/resultado imediato. Coloca-se cartas ciganas e tarô. Previsões individuais p/2019.

Tr.: 9-9648-9075
Final da R. Dois Irmãos, 1101 B. Conservas.

Animais

20000

Vende-se

GATO PERSA - 2 fêmeas, escama de tartaruga, 30 dias, com entrega para Fevereiro. Tratar pelo fone: 9-9991-9367 / Aceso: galil baronesa.com.br.

Empregos

30000

Comércio

INSTALADOR DE ALARME - Com experiência, horário de segunda a sexta - 8h às 12h e das 13h30min. às 18h18min. Enviar currículo para o e-mail: financeiro@azsistemas@azindustria.com.br

Profissionais que se oferecem

PROCURA-SE - Vaga de emprego como empregada doméstica, que fique no lar, 25 anos de experiência. Tratar pelo fone: (51) 9-8925-2285 com Célia.

Serviços

40000

Acompanhantes

AFRODITE - Casa de acompanhantes de alto nível, belas mulheres. Local discr. c/quartos climatizados e estac. privado. Lajeado, B. Moinhos, R. Irmão Emílio Conrado, 682. Tr.: (51) 9-9145-7732.

Imóveis

50000

Aluguel

Praia

APTO. CAPÃO - Alugo apto., Capão da Canoa, R. Flávio Boianovsky, 2 dorm., banh., sala, área serv., churras., wi-fi, 2 split, 4 vent. teto, mobília compl., 3 quadras do mar, frente praça.

Tr.: (51) 9-9995-2430 Partic.

ALUGO - * Casa na praia, O-dreia, 3 dorm., 2 coz., sala, 2 banh., garagem, de esquina, 2 quadras do mar. Valor à combinar. * Casa B. Campestre, 1 dorm. e peças. Tr.: 9-9389-1583 Partic.

GAROPABA - * A partir do dia 04/02, apto. 2 dorm., c/split, máquina de lavar roupas, microondas, completo, Centro, máx. 5 pessoas. Mínimo 10 dias. * Lajeado, sala, R. Bento Gonçalves, 1016, 7º andar, elevador, 50m², portaria. Tr.: (51) 9-9997-7656 Partic.

ALUGO A PARTIR 1º/02 - Praia Real, casa 2 dorm., ótima localização, 50m do mar. Tr.: (51) 9-9995-2958 Partic.

ALUGUEL DE VERÃO - Diárias. Apto. mobiliado, praia de Mariluz. Tr.: 9-9742-9100 Cnaide - Partic.

Venda

1 Dorm.

B. AMERICANO - 1 dorm., c/box estac., apartamento novo, banheiro social, sala estar/jantar, sacada com churrasqueira fechada, piso porcelanato, prédio com elevador e salão de festas, 68,18m² + 14,00m² do box de estacionamento. Excelente localização. Tr.: (51) 9-9500-5435 Oreci 24503J

B. SÃO CRISTÓVÃO, ED. SAN PIERO - Novo, apartamento 1 dormitório, com box, sala de estar/jantar, churrasqueira, piso cerâmico e gás central, prédio com elevador, 5º andar, próximo da Univates. Consulte o valor especial para pagamento à vista. Tr.: (51) 9-9500-5435 Oreci 24503J

2 Dorm.

B. FLORESTAL - APTO. 2 DORM., BOX ESTAC., CHURRASQUEIRA, COZINHA SEPARADA, SOL DA MANHÃ, R\$ 148.000. TR.: 9-9867-9061 Oreci 38.490.

3 Dorm.

B. FLORESTAL - Apto. 3 dorm. com suite, 2 boxes estac., última unidade. São 170m² de muito estilo e beleza, com piso cerâmico e laminado, prédio com 2 elevadores, salão de festas mobiliado e decorado e hall de entrada maravilhoso. Não perca. R\$ 670.000. Tr.: (51) 9-9500-5435 Oreci 24503J

DIVERSOS - BARBADAS - * TEUTÔNIA, CASA SEMI-NOVA, COM 185MP, 3 DORM., 3 BANH. E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, R\$

295.000., *CASA C/134MP, 3 DORM., C/PISCINA, 2 TERRENOS DE ESQUINA, R\$ 275.000., *ÁREAS COMERCIAIS NA ROTA DO SOL, FRENTE C/ASFALTO, DE 2.700MP² À 9.000MP², A PARTIR DE R\$ 195.000., *CASA NA PRAIA DE ARROIO DO SAL, HÁ 150M DO MAR, 3 DORM. E DEMAIS DEPEND., R\$ 195.000., TR.: 9-9576-3219 Partic.

Outros

CENTRO - Sala comercial, totalmente reformada, ampla, com 58,37m², banheiro e espera para cozinha, piso porcelanato e prédio com elevador, R\$ 110.000., Tr.: (51) 9-9500-5435 Oreci 24503J

Terrenos

B. SÃO BENTO - Terreno, rua com calçamento, lotes a partir de 360m², Loteamento de frente para a ERS-413. En-

trada de 30% e saldo direto com a loteadora. A partir de R\$ 63.000., Tr.: (51) 9-9500-5435 Oreci 24503J

Créditos e consórcios

CONTEMPLADO P/IMÓVEL - R\$ 444.000, entr. 164x R\$ 748., R\$ 180.200, entr. 166x R\$ 1.302., Pode utilizar FGTS. Consulte mais opções. Tratar pelo fone: 9-9327-8770 com Everton.

PRAIA DE IMBÉ

Frente p/o mar, sol da manhã. Casa 3 dorm., suite, 150m² + 80m² c/piscina, deck, etc. Toda murada, mobiliada.

Alarme e vigilância 24h

Só R\$ 335 mil.

Ac. imóvel - valor e carro.

Tr.: 99714-8295

Com proprietário

BAIRRO CONSERVAS

BARBADÃO TERRENO

6.600m², c/mapa, vista panorâmica.

Escritura na hora.

Só R\$ 219.000..

Ac. área no interior.

Plantão: 99714-8295

PORTO ALEGRE

Apto. 2 dormitórios. Todo mobiliado.

Alugado R\$ 1.600, p/mês,

Ao lado da Toyota

Carhouse Av. Sertório

Só R\$ 240 mil.

Ac. imóvel - valor e carro.

Tr.: 99714-8295

Com proprietário

Prolongamento da Av. Benjamin

Tamanho único

Aproveite!!!

Esquina

7.083,00m²

Só R\$ 450 mil.

Tr.: 99714-8295

Com proprietário

Guias da taxa de licença do alvará e do ISSQN devem ser retirados on-line

Lajeado - Com o objetivo de otimizar a aplicação dos recursos públicos, a Secretaria da Fazenda de Lajeado não fará o envio pelos Correios das guias de Alvará e de ISSQN neste ano de 2019. As guias devem ser retiradas online diretamente no site da Prefeitura.

Segundo o Secretário da Fazenda Guilherme Cé, o não envio das guias pelos Correios se deve ao fato de que a maior parte das empresas já fazem a retirada online, e o envio da guia impressa pelo Correio geraria um custo adicional. A mudança está sendo considerada um piloto para outras alterações no sistema da secretaria, com o fim de informatizar e tornar online os processos. "Estamos buscando aproveitar as oportunidades criadas pela evolução tecnológica. Mas, para isso, também estamos tendo o cuidado de avançar aos poucos, de forma que a comunidade consiga absorver as mudanças e se adaptar às novas rotinas. Sabemos que este tipo de mudança pode gerar algum transtorno, mas nosso objetivo é modernizar a gestão pública e evitar desperdício de recursos", destaca o secretário.

Caso algum contribuinte não conseguir efetuar a emissão online, pode procurar diretamente o balcão de atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda. O pagamento deve ser feito em agências do Banco do Brasil, Banrisul, Caixa Econômica Federal, Sicredi ou agências lotéricas.

Saiba Mais

Confira as datas e os descontos

Até 22 de fevereiro - 15% de desconto (cota única)

Até 22 de março - 7,5% de desconto (cota única)

Até 22 de abril - Sem desconto (valor integral em cota única)

Após 22 de abril - Parcelado em até 8 vezes (parcela mínima de R\$ 50), com correção de valores, com vencimento da primeira parcela em 10 de maio.



PINTURA: serviço começou no Bairro Praia

Mutirão revitaliza sinalização

Taquari - A equipe de limpeza do Departamento de Trânsito iniciou, na segunda-feira, a manutenção e pintura das faixas de pedestres e sinalização horizontal da cidade. O serviço iniciou pelo Bairro Praia, seguindo pelos bairros Caieira e Passo da Aldeia. O trabalho será realizado em toda a cidade.

De acordo com a responsável pelo setor, Cleonice Almeida, o trabalho busca melhorar a sinalização de trânsito das ruas para veículos e pedestres. "A gente tem se esforçado para manter a sinalização visível e oferecer o melhor serviço possível", destacou.

TERRENOS LAJEADO VENDAS

PRÉ-LANÇAMENTO

TERRENO

Próximo à Av. Amazonas - Lajeado/RS - 424m
R\$ 130.000,00

TERRENO COMERCIAL

Terreno , para pavilhões, indústria, frente para RS 130 com 2.190 m², amplo espaço para estacionamento.
Valor R\$ 750.000,00

TERRENO RESIDENCIAL

Terreno Residencial, Conventos, a uma quadra da Benjamin, com 12m X 30 metros, asfaltado, por R\$ 105.000,00 aceita entrada e parcelamento até 36 vezes direto.

TERRENOS COM MATRÍCULA

Bairro Conventos - Lajeado/RS - 13x30m²
R\$ 67.000,00

PLANTÃO DE VENDAS

51 3729-7767

51 9.9959-9502

WWW.TERRENOSLAJEADO.COM.BR

R. Pedro Albino Muller, 706 | Loja 101 | B. Florestal | Lajeado/RS

Condutor tem carro guinchado, irrita-se e agride fiscal do rotativo

Homem de 56 anos agrediu funcionário com um facão de cerca de 30 centímetros

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

O fiscal da empresa Stacione Cristiano Luis da Silva chega ao final de mais um dia de trabalho. Se preparava para ir para casa e encontrar os dois filhos, mas foi surpreendido por um ato de impaciência e violência. Por volta das 17h30min da última quarta-feira, teve o joelho direito cortado por um facão. A agressão partiu de um motorista que, insatisfeito com as cobranças do estacionamento rotativo e por ter tido seu carro guinchado, partiu para a violência física. “Nunca tinha chegado nesse nível. Às vezes, alguém se irrita, mas a gente sempre procura conversar melhor, explicar que só estamos fazendo o nosso trabalho”, comenta Silva.

Segundo o funcionário da Stacione, tudo começou quando o homem de 56 anos deixou o veículo na Rua Benjamin Constant, próximo à esquina com a Pinheiro Machado, sendo notificado de que estava inadimplente com o estacionamento rotativo desde janeiro de 2018. Após verificar as pendências, o guincho realizou a retirada do automóvel. Quando voltou, o homem chamou as duas fiscais da Prefeitura de Lajeado e Silva, funcionário da Stacione, para pedir explicação. “Achamos

que ele iria acertar as irregularidades e, quando nos aproximamos, ele sacou um facão e tentou nos agredir, acertando minha perna”, relembra Silva.

Ele relata, ainda, que se não tivesse usado a força para afastar o homem, a agressão poderia ter sido muito pior. “A intenção era agredir o meu rosto, só não pegou porque eu o afastei. Ele ergueu o facão em nossa direção e eu só escorei ele para que não se aproximasse de mim e das meninas”, relata. Mesmo com a agressão no joelho de Cristiano, o homem continuou com ameaças e violência. “Ele ainda ficou nos ameaçando e chamando, dizendo que era para chegar mais perto porque ia nos ‘picar’. E na saída ainda tentou jogar o carro por cima das fiscais.”

O 1º tenente e comandante do Pelotão da Brigada Militar de Lajeado, Fábio Railander Dias, conta que, quando os policiais foram acionados, imediatamente foi deslocada uma equipe até a casa do suspeito, no entanto, ele não foi encontrado. “Por meio das pessoas envolvidas, testemunhas e diligências no local, a guarnição conseguiu identificar no sistema informatizado policial a pessoa que agrediu os funcionários. Fomos até o local que constava como residência do suposto autor, mas ele não estava”, conta. Agora, as investigações ficam a cargo da Polícia Civil.

FERIMENTO:

Cristiano Luis da Silva mostra corte e afirma que agressor poderia ter atingido seu rosto



Fotos Lidiene Mallmann

“Nunca imaginei que isso aconteceria”

Enquanto se recupera em casa, no Bairro Morro 25, o fiscal da Stacione, Cristiano Luis da Silva, ressalta que nunca presenciou uma situação de violência tão grande durante os seis meses em que está trabalhando na empresa. “Nunca imaginei que isso aconteceria. Eu, que era caminhoneiro, abandonei a estrada querendo ficar perto dos meus filhos para ter segurança e fui sofrer um atentado desses justo na minha cidade”, lamenta.

Segundo ele, a arma branca que o agressor usou possuía cerca de 30 centímetros de lâmina. “Sangrou bastante, foi um buraco feio. Mas a Stacione está me dando toda assistência necessária”, conta.

Guinchamento

Conforme o gerente da Stacione, Carlos Hessler, a empresa repudia qualquer tipo de violência. “É um fato bastante lamentável e condenamos qualquer tipo de intimidação. Nós estamos dando todo apoio para o funcionário e para a família. Nos preocupamos com ele, pois poderia ter sido algo muito mais grave. É um ato irresponsável”, afirma. Hessler explica que o Departamento de Trânsito da Prefeitura de Lajeado é o responsável por guinchar veículos que possuem irregularidades.

Segundo a assessoria de im-

prensa da Prefeitura de Lajeado, há um guincho credenciado pelo Detran para atuar no município. Fiscais de trânsito e policiais militares podem acionar o guincho quando avaliarem que a infração cometida pelo motorista está sujeita a guincho. Então o fiscal de trânsito ou o brigadiano chama o guincho para recolher o veículo. A responsabilidade de fazer o guinchamento não é da prefeitura, mas deste veículo credenciado. Entretanto, o fiscal municipal de trânsito ou o brigadiano são quem decidem sobre a necessidade de chamar o serviço.



STACIONE: gerente Carlos Hessler lamenta e condena qualquer tipo de intimidação contra seus funcionários

Concedido habeas corpus ao suspeito de matar o gerente Jacir Potrich

Anta Gorda - O desembargador Honório Gonçalves da Silva Neto concedeu a liminar do habeas corpus em favor do suspeito de ser o responsável pelo desaparecimento e morte de Jacir Potrich (55). Segundo a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), o homem foi liberado por volta das 17h de ontem. Ele estava recolhido no Presídio Estadual de Encantado.

Na tarde de quarta-feira, a defesa ingressou com o pedido de liberdade. Ontem, por volta das 13h, a liminar foi deferida pela 1ª Câmara Criminal. “O desembargador

Honório Gonçalves da Silva, acatando os argumentos da desnecessidade da manutenção do paciente, preso temporariamente, determinou a expedição de alvará de soltura do mesmo para o juízo de Encantado”, afirma o advogado Paulo Olímpio.

A partir de segunda-feira, a investigação da morte de Potrich passa a ser conduzida pelo delegado Márcio Marodin, já que Guilherme Pacifico, que até então era responsável pelo caso, assumirá um cargo na Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, seu estado de origem.

Relembre o caso

Jacir Potrich (55) desapareceu em 13 de novembro de 2018. Na data, ele teve um dia normal, após o trabalho, saiu para pescar no açude do condomínio onde residia. No fim da tarde, ele limpou e guardou os peixes. Depois disso, não foi mais visto. Desde então, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar e Instituto-Geral de Perícias realizam buscas no condomínio localizado em Anta Gorda e nas proximidades. A prisão do suspeito de 52 anos foi realizada no dia 23, no apartamento do homem em Capão da Canoa. Desde então, ele estava preso temporariamente pelo crime de homicídio doloso por motivo fútil e ocultação de cadáver.

BM recaptura foragido portando arma de fogo

Lajeado - Na manhã de ontem, por volta das 6h45min, os policiais do Pelotão de Operações Especiais (POE) do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) recapturaram um foragido do sistema prisional, que circulava no Bairro Santo Antônio.

Segundo a Brigada Militar (BM), a guarnição estava em patrulhamento no local, quando avistou o homem

sem camisa e com um revólver na cintura. Ao perceber a aproximação da viatura, o suspeito correu para os fundos de uma residência e efetuou pelo menos dois disparos contra os policiais. Com o foragido, foram encontrados três celulares, munições e um revólver calibre 38. Ele possui antecedentes por tráfico de drogas, ameaça e porte de arma.

Corpos encontrados em veículo eram de casal de Lajeado

Lajeado - Os corpos encontrados carbonizados dentro de um carro no dia 20 de novembro de 2018, em Encruzilhada do Sul, eram de um casal

morador de Lajeado. As vítimas foram identificadas como Igor Vanderlei da Silva (25) e Marcieli Hilário Dutra (22). A Polícia Civil investiga o caso.

CASO POTRICH

JUSTIÇA LIBERTA SUSPEITO

Corte atendeu o pedido de habeas corpus. No inquérito, delegado deixa a investigação

Apontado pela Polícia Civil como o autor do homicídio e da ocultação do cadáver de Jacir Potrich, o dentista Carlos Patussi foi liberado da prisão. Ele estava no presídio de Encantado

desde o dia 23 de janeiro. Já no inquérito, o delegado Guilherme Pacífico deixa a DP de Anta Gorda e assume função na Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo. **Página 3**

PARLAMENTO GAÚCHO

Deputados assumem e traçam prioridades



VINÍCIUS REIS/AGÊNCIA ALRS

Na posse do Legislativo, privatizações, Lei Kandir e ampliar a transparência na gestão pública são enaltecidas. **Páginas 8 e 9**

FALTA DE REMÉDIOS

Pacientes aguardam tratamento

Posto de Saúde Central enfrenta carência de medicamentos para doenças crônicas. Município promete resolver até março. **Página 6**

EDITORIAL

Desrespeito

Agressões e ofensas fazem parte do cotidiano no trânsito

LAJEADO

Condutor agride fiscal com facão

Homem não havia pago pelo estacionamento rotativo e teria o carro guinchado. Quando foi interpelado por três funcionários da Stacione, entrou no carro, pegou um facão e atingiu Cristiano Luis da Silva no joelho.

Página 4

Pelas regras da legislação municipal, após o 5º aviso, os agentes de trânsito devem multar o condutor e o veículo deve ser guinchado



RODRIGO MARTINI

ENCANTADO

Grupo debate segurança

Autoridades buscam alternativas para ampliar efetivo das polícias. Também tratam de parcerias para ampliar monitoramento. **Página 10**



DIVULGAÇÃO

Sabor da Itália em Lajeado

No número 198 da Rua Pinheiro Machado, a Pizza feita no forno a lenha se tornou tradição na gastronomia da região.

GASTRO
d'A Hora

ABRE ASPAS

“Conhecer o mundo me fez conhecer também a mim mesma”

Natural de Picada Aurora, à bordo de um navio de cruzeiro, Adriana Kerber, 43, deu duas voltas ao mundo e viajou por todos os mares. Recentemente, ancorou-se em Colinas para abrir uma cafeteria com a temática “turismo”

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br



CRISTIANO DUARTE

• Como surgiu a vontade de viajar o mundo?

Na década de 1990, tive a oportunidade de trabalhar em uma agência de turismo por cinco anos. Naquela época, os bilhetes de viagens ainda eram feitos a mão. Desde pequena, quando meu pai me levava na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, eu olhava os navios no rio Taquari e pensava para mim “um dia vou conhecer o mundo pelo mar”. E foi o que acabei fazendo depois no início dos anos 2000. Trabalhei por 10 anos em um navio de cruzeiro e dei duas voltas ao mundo nesta carreira e conheci todos os mares do planeta.

• Depois de duas voltas ao mundo, a terra é plana ou redonda?

É redonda (risos). É muito curioso. Por diversas vezes saí da Nova Zelândia por um lado e cheguei pelo outro. Vale muito a pena viajar pelo mundo. Pelo mar, então, a experiência é ainda mais intensa. São qua-

tro meses para dar ao volta no planeta em um cruzeiro convivendo com sete mil pessoas dentro do navio. Você percebe que, apesar de estar rodeado de gente, está sozinho. Conhecer o mundo me fez conhecer também a mim mesma.

• Trabalhando durante uma década no mar, longe de casa, da família e dos amigos, você pensou em desistir em algum momento?

Sim. Por algumas vezes pensei em desistir. O cotidiano dentro de um cruzeiro cheio de pessoas desconhecidas é bastante difícil. Você precisa saber todas as respostas, não existe não sei. Caso não consiga dar uma explicação sobre uma

dúvida de um tripulante na hora, debes ir atrás da resposta o quanto antes. Normalmente, os cruzeiros têm passageiros mais velhos, de poder aquisitivo elevado e de alta exigência de atendimento.

• Por que decidiu “ancorar” em Colinas e desistir da carreira à bordo de navios cruzeiros?

Entendi que era momento de colocar o pé de volta na terra e deixar o mar para trás. Durante boa parte de minha vida ou eu plantava ou eu colhia. Agora entendo que é hora de fazer o processo completo: semear, plantar e colher. Quero dormir e acordar no mesmo lugar e estar perto da minha família e das pessoas que amo.

EDITORIAL

Desrespeito leva ao descontrole

A agressão sofrida por um fiscal do estacionamento rotativo de Lajeado não é um fato isolado. Infelizmente, ofensas e agressões acontecem com mais frequência do que se gostaria. Esse descontrole é sintoma de uma sociedade doente.

Ao passo em que falta respeito, gentileza e educação para com o outro, se cobra muito a responsabilização de quem comete esse tipo de ato. Sem dúvida, como o agressor foi identificado, a tendência é que responda pelo fato dentro em breve.

Casos como esse devem ser tratados de forma individual. No entanto, a consequência ultrapassa a vítima e atinge toda uma classe de trabalhadores. Nas ruas de Lajeado ontem, a tristeza pelo ocorrido aparecia no semblante de alguns funcionários da empresa.

Os monitores não são os únicos. Cabe lembrar, em Lajeado também já foram registradas agressões e ameaças aos agentes de trânsito. A cidadania pressupõe que cada indivíduo saiba dos direitos e dos deveres.

“*A gentileza, a educação e a humildade são características de pessoas diferenciadas. Elas carregam consigo a admiração de muitos.*”

Em caso do motorista, ser vítima de alguma injustiça cometida pelo fiscal ou pelo agente de fiscalização, ele terá espaço para dentro da lei buscar seus direitos e comprovar alguma irregularidade.

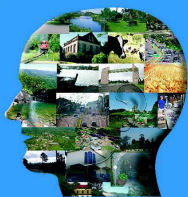
Se cada um quiser fazer justiça com as próprias mãos, se perde o princípio da vida em sociedade. Uma atitude de confrontar o outro, seja autoridade, seja a atendente em uma loja, seja o motorista do ônibus, seja o pedinte na rua, esconde a premissa de que alguém se julga superior. O agressor decide por conta própria ser mais importante. Acredita que o outro está abaixo dele e por isso deve ser suplantado.

O princípio básico do conviver em comunidade está no respeito. Junto com isso vem a empatia. Ao se colocar no lugar do outro se tem uma nova perspectiva. Esse exercício facilita a coesão social, pois cria entendimento da posição e função de cada um em determinado fato.

A gentileza, a educação e a humildade são características de pessoas diferenciadas. Elas carregam consigo a admiração de muitos. Não precisam da soberba para se sentirem melhores.

Fazer um país, um estado ou uma cidade melhor é muito mais do que esperar o poder público decidir sobre os rumos da economia, garantir a conservação das estradas ou outro serviço básico. Também está no comportamento de cada indivíduo no dia a dia.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

PATROCÍNIO:

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

GRUPO A HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Editor-chefe: Filipe Falcão Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS
NA DEFESA DO CIDADÃO, AO LADO DO CONSUMIDOR

Impressão Zero Hora Gráfica

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,719	3,721	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,570	3,870	SELIC META			6,4
Euro	4,255	4,257	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,901	4,903	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,099	0,099				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 18h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.302,40	28/1/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 52,20	29/1/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			19:30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				

AGRESSÃO EM LAJEADO

Motorista desfere golpes de facão e atinge fiscal do rotativo

Homem não aceitou ter o carro guinchado e partiu para cima de três trabalhadores

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Cristiano Luis da Silva, 37, trabalhava como caminhoneiro até meados de 2016, quando decidiu largar a vida na estrada para ficar próximo aos filhos. A insegurança da profissão lhe impôs um novo estilo de vida e ele buscou emprego fixo em Lajeado, onde mora com a família em uma casa de alvenaria no bairro das Nações. Nessa semana, porém, a violência que ele tanto temia nas rodovias lhe atingiu em cheio na Av. Benjamin Constant.

Silva trabalha faz cinco meses na Stacione, empresa responsável pela cobrança do estacionamento rotativo em Lajeado. Na tarde desta quarta-feira, 30, fiscalizava veículos parquados na avenida, na quadra entre as ruas Pinheiro Machado e Tiradentes. Ao verificar a placa de um Uno cor prata, constatou a falta de pagamento. Um Aviso de Irregularidade (AI) foi emitido. O quinto emitido para o motorista.

Pelas regras da legislação municipal, após o quinto AI, os agentes de trânsito da prefeitura devem multar o condutor e o veículo deve ser guinchado. Foi exatamente isso que aconteceu. Por volta das 14h30min, e após ficar irregular desde janeiro de 2018 – época do primeiro aviso de irregularidade –, o carro foi levado pelo guincho para o depósito.

Minutos depois, o motorista chegou ao ponto onde havia estacionado. Chamou Silva para questionar sobre a ausência do veículo,



Funcionário da Stacione deve ficar pelo menos uma semana de repouso

e ouviu, do funcionário da Stacione, que o carro fora guinchado em função do acúmulo de irregularidades. “Ele me pediu o que havia ocorrido e eu lhe informei que estava em desacordo e foi removido”, resume.

Às 17h20min, Silva estava acompanhado de duas funcionárias da Stacione quando o motorista retornou, já com o carro, ao local onde havia estacionado horas antes. “Ele nos chamou. Disse para irmos até o veículo pois ele iria quitar os débitos com a empresa”. Entretanto, segundo o cobra-

dor, quando os três chegaram próximos, o condutor pegou um facão de 30 centímetros e gritou: “Querem ver vocês guincharem meu carro, vem guinchar, seu machão”. Após, teria iniciado as agressões.

“Eu me defendi para não ‘levar’ no rosto. Me esquivei e consegui ‘escorar’ ele com o pé para que ele não se aproximasse de mim e das meninas. Foi neste momento que ele me atingiu no joelho”, conta Silva. “Sangrou muito na hora. E ele tentou me acertar no rosto. Foi muito covarde”, acrescenta.

Após a agressão, ele voltou ao

carro. As duas funcionárias acionaram a Brigada Militar (BM) e tentaram impedir que o agressor deixasse o local. “Mas ele tentou ‘jogar’ o carro contra as gurias. Elas saíram da frente e ele foi embora. Localizaram a casa e o veículo, mas estava tudo fechado”, conta o cobrador, que pretende processar o condutor.

Silva foi atendido na Unidade de Pronto Atendimento. Ontem, estava descansando em casa ao lado dos filhos e dos cachorros. “Vou ficar pelo menos sete dias afastado. Pretendo voltar, preciso do trabalho. Mas vou ficar receoso, mas não quero me abalar. O estacionamento é feito para todo mundo. Estou faz cinco meses e 99% das vezes em que atendo sou bem tratado. Essa reação não é normal”, conclui.

“Uma situação absurda”

O gerente da Stacione Rotativo, Carlos Hessler, lamenta toda a situação verificada nessa quarta-feira. “É uma situação absurda. Já houve insultos, pequenas agressões, como um empurrão no ano passado, mas nada com ferimentos graves. Trabalho faz quatro anos aqui, mas em toda minha vida profissional, nunca vi uma agressão tão covarde contra um funcionário. Foi uma ação descabível.”

Hessler reforça que a tarefa dos funcionários da Stacione é apenas fiscalizar o serviço. “Não cabe a eles guinchar ou multar. Eles apenas emitem os avisos de irregularidade. Autos de Infração e recolhimento de veículos são prerrogativas apenas dos fiscais de trânsito da prefeitura, que pertencem ao quadro da Secretaria de

Segurança Pública.”

Por fim, o gerente garante que a empresa vai dar todo o suporte médico necessário ao funcionário. “Vamos apoiar ele e a família no que for preciso. Trata-se de uma excelente pessoa e, precisando de qualquer assistência, a Stacione está pronta para qualquer ressarcimento”, reforça Hessler.

“Vamos abrir sindicância”



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

O motorista de 56 anos é morador do bairro Jardim do Cedro e atua como servidor público da prefeitura desde 1995. Secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli informa que uma sindicância interna será aberta para avaliar as ações do funcionário do Executivo.

“Ele também veio até a sede do Departamento de Trânsito para cobrar dos agentes o fato do carro dele ter sido guinchado”, comenta.



CARLOS HESSLER
GERENTE DA STACIONE

Locatelli lamenta e reforça que, ao Executivo, cabe averiguar as versões. “Infelizmente esse tipo de atitude acontece, também, com Agentes de Trânsito do município. Já ocorreu, por exemplo, casos de funcionários agredidos com socos e até tijolada.”

O outro lado

Na manhã de ontem, o motorista foi até a delegacia e também registrou Boletim de Ocorrência (BO). Segundo o relato dele, o funcionário da Stacione teria informado em tom de deboche que o carro havia sido guinchado, e o chamado de “velho careca e lutador de artes marciais”. Disse, ainda, que o cobrador tentou agredi-lo antes de pegar o facão e que o veículo foi danificado com chutes. Silva nega. O caso será investigado pela Polícia Civil (PC).

Ventos derrubam árvores e bloqueiam Estrada Geral

TEUTÔNIA

Segundo o Corpo de Bombeiros, as fortes rajadas de vento registradas entre 13h45min e 14h30min da tarde de ontem causaram apreensão e transtornos no município. No interior de Teutônia, o vento derrubou árvores de grande porte e interrom-

peu a Estrada Geral de Boa Vista fundos para Linha Germano.

O caso ocorreu nas imediações do acesso à propriedade de Selmiro Lamb, e os moradores acionaram a Prefeitura de Teutônia para fazer a remoção das árvores.

A estação meteorológica da Linha Welp está offline desde o temporal.

Temporal

Na quarta-feira, 30, por volta das 23h30min, o Corpo de Bombeiros foi acionado para diversas ocorrências relativas ao temporal. Foram 10 quedas de árvores, 2 destelhamentos e 1 desabamento de muro. Ainda, 8 populares vieram até a corporação para retirarem lona devi-

do os estragos causados pelo vento nos telhados.

Os bombeiros trabalharam com duas viaturas para atender diversos pontos do município. Também houve diversos transtornos nas rodovias da região. Os trabalhos foram até as 4h de quarta-feira.

VELOCIDADE DO VENTO

De acordo com o site Tempo em Teutônia, que monitora quatro estações automáticas, as rajadas máximas foram:

- 140,0 Km/h Linha Welp
- 88,6 Km/h Teutônia/INMET
- 64,4 Km/h Linha Catarina
- 61,1 Km/h Languiru

Nos BASTIDORES

Com João Pedro Stacke
e-mail jpstacke@hotmail.com
fone 51 998269666

LAJEADO 128 ANOS COM A PALAVRA O PREFEITO MARCELO CAUMO

A nossa Lajeado é uma cidade que muito nos orgulha. Somos a 6ª cidade do país com melhor índice de desenvolvimento municipal e a 2ª do Estado. Somos também a 7ª melhor cidade brasileira para se viver depois dos 60 anos. Estes títulos são o reconhecimento da nossa história e da capacidade da nossa gente de trabalhar e gerar riqueza na nossa região. Mas são também um reconhecimento do potencial de toda a nossa região, porque os municípios do nosso Vale do Taquari são mais fortes juntos.

Nossa cidade é um lugar excelente para se viver, empreender, trabalhar, estudar e ter oportunidade de se desenvolver em diversas áreas. É uma cidade vibrante, com empresas e empresários apostando e investindo porque sabem que terão retorno. Temos pouco mais de 80 mil habitantes e temos uma universidade. Quantas cidades deste porte no Brasil podem ter o orgulho de ter uma Univates no seu território, formando, qualificando e desenvolvendo pessoas?

Por todas essas características positivas, temos o compromisso como administração de seguir trabalhando para que a cidade siga se desenvolvendo e oferecendo oportunidades para a comunidade lajeadense. Nossas prioridades como gestão são a educação, a saúde e a segurança.

Na educação, nossa prioridade é reduzir a fila de espera para a educação infantil. Já conseguimos solucionar as matrículas de crianças de 4 e 5 anos, que são uma exigência da lei, então não existe mais fila de espera para crianças desta idade. Também avançamos muito na ampliação da oferta de vagas para os menores de 3 anos. A partir de um trabalho de reorganização das escolas realizado em 2017, conseguimos abrir 440 novas vagas nesta faixa etária em 2018 e compramos vagas na rede privada para até 100 crianças, mas apenas 35 vagas foram oferecidas pelas escolas.

Na área da saúde, fizemos parceria com a Univates nos postos de saúde e agora estamos concluindo na UPA, o que qualificará ainda mais o atendimento da nossa população.

Na segurança, estamos começando a implementar o sistema de videomonitoramento integrado e cercamento

Restaurante JF
Agora Estrela e Região já têm à sua disposição profissional equipe de buffet móvel para festas e eventos, há 10 anos no mercado.
Informações e reservas
51 99245 1018
Hotel e Restaurante JF
BR 386, Junto ao Posto Buffon
Pinheiros - Estrela/RS

eletrônico com um software de inteligência que tornará nossa cidade uma referência em segurança.

Além destas áreas, também fizemos um estudo aprofundado para elaboração do novo Plano Diretor de Lajeado, que deverá ser apreciado pela Câmara de Vereadores em 2019.

Agora, temos pela frente dois grandes desafios: de um lado um aspecto de desenvolvimento, em que atuaremos em conjunto com a Univates, setor empresarial e sociedade para incentivar uma Rota da Inovação na nossa cidade, apostando na atração e no estímulo à criação de negócios inovadores. E em outro lado, em um aspecto social, em que desenvolveremos um projeto chamado Pacto Pela Paz, unindo os setores de saúde, educação, segurança e assistência social para atividades de prevenção da violência e melhoria da qualidade de vida. Acreditamos que com estas duas frentes estaremos criando um futuro melhor para nossa cidade.

Nestes 128 anos de Lajeado, queremos deixar nosso agradecimento especial à nossa comunidade, que é muito participativa e parceira para a realização de projetos e para implementar ideias e ações. É uma comunidade trabalhadora, que ajuda a cuidar da cidade, que se preocupa, que quer ajudar e contribuir para o benefício de todos. A ação do poder público não basta, precisamos nos unir para fazer o melhor para todos. Nosso muito obrigado a quem nasceu em Lajeado ou escolheu viver, investir e empreender aqui. Que nosso município possa seguir sendo motivo de orgulho para todos nós.



VOCÊ QUER SABER EM QUE ESTÁGIO ENCONTRA-SE O FIM DO MUNDO?

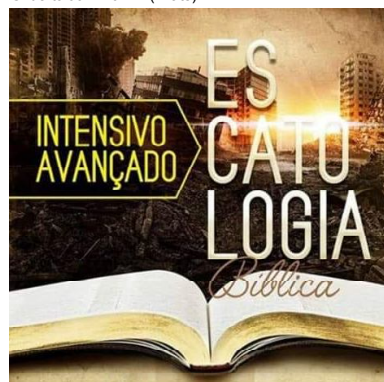
Neste sábado, dia 02 de fevereiro Lajeado estará recebendo o Pastor Diogo Ross uma das pessoas mais conceituadas na área de Escatologia Bíblica ou seja o



Lavagem Central
★★★★★

51 9 9966.7352
Rua Marechal Floriano, 117 - Centro / Estrela

estudo das últimas coisas. Não perca este grande Seminário (aberto ao público das 1400 às 2000 horas no Salão de eventos do Hotel Vallier, em Lajeado. Investimento de apenas 50 reais por pessoa, com direito a certificação e manual de estudos. Quer saber o que vai acontecer em breve? Então venha participar e reserve logo sua vaga. Contato mais informações com Tenente Gilberto 997220222 (Wats).



LINHA FIGUEIRA PEDE POR MUNICIPALIZAÇÃO DE VIA

Mais de 70 pessoas se reuniram na primeira semana de janeiro para tratar sobre o estado precário em que se encontra a ERS-129, em Linha Figueira. A estrada que passa pela localidade é considerada a pior de Estrela.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, o DAER, que administra o trecho, havia se comprometido a realizar melhorias até o fim de novembro do ano passado, o que não ocorreu até o momento.

Márcio Mallmann, vereador do PP, nos conta que aquela comunidade solicita espaço na Tribuna Livre do Legislativo, para o dia 11 de fevereiro. Na ocasião, será apresentada a reivindicação de municipalização da estrada. Caso os demais vereadores apoiem a iniciativa, os próximos passos serão agendar uma audiência com o prefeito e encaminhar os trâmites na Assembleia Legislativa do Estado.



ATÉ SEMANA
QUE VEM!
TE AGUARDO
POR AQUI,
PORQUE...
VOLTAREMOS!



PENSOU EM MATERIAL GRÁFICO? PENSOU, GRAFERSUL

UM MUNDO EM IMPRESSOS AO SEU DISPOR!

- | | |
|-------------------|--------------------|
| CARTÕES DE VISITA | PANFLETOS |
| FOLDERS | CALENDRÁRIOS |
| CONVITES | ENVELOPES |
| ADESIVOS | PASTAS |
| ENCARTES | IMÁGS DE GELADEIRA |
| ENCADERNAÇÕES | FOLHAS TIMBRADAS |

SOLICITE ORÇAMENTO

Nossos contatos:
Fone: (51) 3720-3802
e-mail: grafersul@yahoo.com.br

PREÇO E QUALIDADE
EM UM SO LUGAR